



SASOL INVESTE NO DESENVOLVIMENTO DO CAPITAL HUMANO PARA FORTALECER AS COMPETÊNCIAS DOS PROFISSIONAIS MOÇAMBICANOS

Ao longo dos anos da sua presença em Moçambique, a Sasol tem apoiado diversas iniciativas de desenvolvimento de competências em Moçambique. Destacam-se a atribuição de bolsas de estudo para a Malásia e África do Sul, bem como o financiamento do Mestrado em Engenharia de Processamento de Hidrocarbonetos, na Universidade Eduardo Mondlane (UEM).

Adicionalmente, a empresa investiu fortemente em infra-estruturas e na formação técnico-profissional, através da construção do Centro de Formação Profissional de Inhassoro e da disponibilização de uma Unidade Móvel de Formação destinada às zonas mais remotas.

DE MOÇAMBIQUE PARA MALÁSIA: MAIS 10 BOLSEIROS SEGUEM PARA UNIVERSIDADE PETRONAS



A Sasol participou, em Setembro, na cerimónia de despedida de 10 estudantes moçambicanos bolseiros, que seguem em Outubro de 2026 para a Malásia para prosseguir a sua formação académica com o apoio da empresa. Do total de beneficiários, três são provenientes da província de Inhambane e sete de outras províncias do país.

A cerimónia foi dirigida pela Directora Nacional de Planificação e Cooperação do Ministério dos Recursos Minerais e Energia (MIREME), Marcelina Joel, e contou com a presença dos pais e encarregados de educação dos estudantes.

Lançado em 2013, o programa já beneficiou mais de 60 estudantes moçambicanos, no âmbito de uma parceria entre a Sasol e o MIREME. A selecção dos candidatos é realizada através de concurso público conduzido pelo Instituto de Bolsas de Estudo (IBE), por

solicitação do MIREME.

O Memorando de Entendimento actualmente em vigor prevê a atribuição de 20 bolsas de estudo, até 2030, para formação na Universidade Tecnológicas de Petronas, na Malásia. De acordo com os termos do acordo, metade dos beneficiários deverá ser proveniente da província de Inhambane, centro das operações em Moçambique. O processo de selecção considera o mérito académico e estabelece uma meta de equilíbrio de género de 50%.

Para além da avaliação do desempenho académico, os candidatos são submetidos a uma preparação linguística e a um teste internacional de proficiência em língua inglesa (IELTS). Desde 2024, a preparação em inglês é ministrada pela centro de formação do British Council, em Maputo, como parte do processo de preparação dos estudantes para a formação no estrangeiro.



≈60

Beneficiários desde 2014



≥50%

Quota Mínima para Inhambane



≥50%

Quota Mínima para Mulheres



10

Estudantes em Formação



+10

Novo Grupo de 2026



Investir na educação significa ir muito além da construção de escolas e centros de formação. Significa criar condições para que os jovens moçambicanos desenvolvam o seu potencial, adquiram competências relevantes para o mercado de trabalho e se tornem protagonistas do desenvolvimento das suas comunidades. A Sasol não existe apenas porque existem recursos; existe porque existem engenheiros, técnicos, operadores, cientistas, economistas e comunidades com conhecimento suficiente para transformar esses recursos em valor"

Sónia Matsinhe Chembeze, Directora-Geral da Sasol em Moçambique

DESENVOLVIMENTO DE TALENTOS: 61 MESTRES GRADUADOS E USD 2,8 MILHÃO PARA A UEM

Iniciado em 2016, a Sasol e a Faculdade de Engenharia da Universidade Eduardo Mondlane (UEM) mantêm uma parceria para a implementação do Mestrado em Engenharia de Processamento de Hidrocarbonetos. A iniciativa visa formar técnicos e investigadores capazes de contribuir para a concepção e optimização de processos industriais, a operação de unidades de processamento e a transformação dos recursos energéticos em Moçambique.

O programa combina formação académica, investigação aplicada, exposição à indústria e cooperação internacional. Participam docentes da UEM e professores de instituições como as sul-africanas Universidade da Cidade do Cabo e Universidade de Pretória, em disciplinas relacionadas com processamento de hidrocarbonetos.



	Pessoal	Subsídios para Professores Residentes e Visitantes, Formação de Professores
	Laboratórios	Reagentes e Consumíveis Laboratoriais, Serviços de Laboratórios Externos
	Bolsas de Estudo	Propinas, Visitas de Estudo e Aulas Práticas
	Material Didáctico	Softwares, Equipamento Informático e Consumíveis
	Exames e Avaliações	Logística para Apresentações de Trabalhos e Exames.
	Material Bibliotecário e Operacional	Livros, Consumíveis de Escritório e Publicidade

Cobertura do Financiamento da Sasol



A componente prática inclui estágios nas operações da Sasol em Temane e noutras empresas do sector. As dissertações aproximam academia e indústria, abordando temas como produção de combustíveis a partir de condensado de gás natural, optimização do consumo de gás combustível, propriedades do gás transportado por gasoduto, produção de metanol e eficiência energética.

O programa encontra-se na 9ª edição, com a 10ª em preparação. Em 2025, este curso obteve aprovação e reconhecimento da Conselho Inter-Universitário para a África Oriental, permitindo que os graduados deste curso tenham reconhecimento internacional.

A avaliação regional destacou a qualificação e disponibilidade do corpo docente, os recursos para o ensino pós-graduado, a internacionalização e o compromisso da liderança da UEM com a qualidade, enquanto o processo de acreditação funciona como referência para a melhoria contínua do programa.

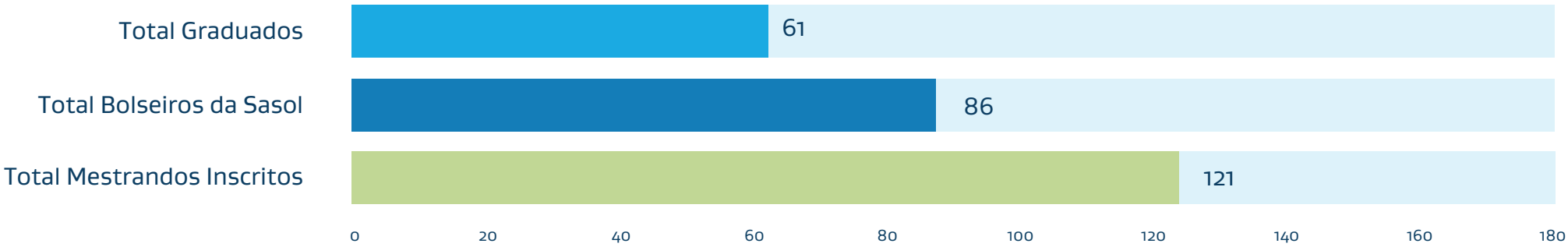


Tabela 2: Impacto do Parceria UEM e Sasol por Categoria 2016-2025

1 MILHÃO DE DÓLARES PARA A RENOVAÇÃO DO LABORATÓRIO DE ENGENHARIA

A parceria inclui o financiamento da renovação do Laboratório de Engenharia de Processamento de Hidrocarbonetos da Universidade Eduardo Mondlane (UEM), num investimento de 1 milhão de dólares norte-americanos por parte da Sasol. A conclusão da renovação está prevista para o final deste ano.

O projecto contempla também o reforço institucional da Faculdade de Engenharia da UEM, através da cooperação académica, da participação de especialistas da Sasol, de programas de mobilidade e da actualização curricular, contribuindo para o desenvolvimento de competências e o fortalecimento da formação na área de hidrocarbonetos.

PLANO DE 30 BOLSAS DE ESTUDO PARA JOVENS DE GOVURO, INHASSORO E VILANKULO ATÉ 2030

A Sasol vai financiar 30 bolsas de estudo na Universidade Eduardo Mondlane (UEM) para jovens de Govuro, Inhassoro e Vilankulo, no âmbito dos segundos Acordos de Desenvolvimento Local (ADL II). As bolsas são distribuídas por proporcionalidade, pelos 3 distritos circunvizinhos, cabendo 14 bolsas para Inhassoro, 10 para Govuro e 6 para Vilankulo, prioritariamente para cursos de Ciência, Tecnologia, Engenharia e Matemática (CTEM), num período de 5 anos, 2025 até 2030.

A iniciativa não se limita ao financiamento do ensino superior. Antes da atribuição das bolsas, os candidatos participarão numa fase de preparação para os exames de admissão à UEM, orientada para reforçar os conhecimentos necessários ao ingresso. O programa poderá recorrer a soluções de ensino à distância e prevê meios tecnológicos para estudantes de comunidades onde o acesso à Internet e a equipamentos digitais é limitado.



Após a preparação, os candidatos realizarão os exames nas mesmas condições aplicáveis aos restantes estudantes. Entre os aprovados, serão seleccionados os que apresentarem melhor desempenho, respeitando a distribuição definida por distrito. O processo será acompanhado pelas estruturas de governação dos ADL II, com participação do Governo, comunidades, Sasol e parceiros de implementação, procurando assegurar transparência e mérito.

Para os seleccionados, as bolsas cobrirão propinas e taxas académicas, alojamento, materiais de estudo e apoio para despesas essenciais. O desempenho dos bolseiros será acompanhado ao longo dos cursos, com o objectivo de favorecer a permanência e a conclusão da formação. Assim, a iniciativa integra preparação para o ingresso, financiamento e acompanhamento académico, criando um percurso de desenvolvimento de competências para jovens das comunidades próximas das operações da Sasol.

30
Total de Bolsas



Distrito de Govuro **10 Bolsas**

Distrito de Inhassoro **14 Bolsas**

Distrito de Vilankulo **6 Bolsas**

CENTRO DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL DE INHASSORO CONSOLIDA-SE COMO REFERÊNCIA NA FORMAÇÃO DE JOVENS

O Centro de Formação Profissional de Inhassoro (CFPI) foi construído e equipado pela Sasol com um investimento de aproximadamente USD 17,5 milhões, no âmbito dos compromissos associados ao Projecto do Acordo de Partilha de Produção). As instalações definitivas foram entregues ao Estado Moçambicano, através do Instituto de Formação Profissional e Estudos Laborais Alberto Cassimo (IFPELAC), em Novembro de 2022.

O Centro dispõe de salas de aula, oficinas equipadas, instalações administrativas e residenciais e outras infra-estruturas de apoio. A oferta formativa inclui Mecânica, Electricidade, Soldadura Industrial e Processos Químicos, tendo sido posteriormente alargada para Refrigeração e Informática. A estrutura permite combinar formação teórica e prática e atender jovens de diferentes distritos de Inhambane.

O impacto do CFPI tem tido um impacto significativo, a contara pelo número de graduações: 95 estudantes, em 2024, dos quais 14 eram bolseiros das comunidades circunvizinhas. Por outro lado, em 2025 foram inscritos 165 formandos, incluindo 20 bolseiros das mesmas comunidades.

Com o objectivo de apoiar o funcionamento inicial do Centro, em Novembro de 2022, a Sasol e o IFPELAC celebraram um Acordo de Parceria, por 3 anos, com o financiamento de adicional de USD 1,3 milhões para subsidiar a formação de formadores e gestores, aquisição de consumíveis, serviços essenciais, apoio aos estudantes, certificação, assistência à gestão e o desenvolvimento do modelo de gestão sustentável a longo prazo.

O acordo inclui a capacitação técnica e pedagógica de formadores nas áreas de Mecânica, Electricidade e Soldadura, bem como formação de gestores em gestão de fundos, recursos humanos, monitoria e avaliação de cursos.

Em 2024, foi concluída a certificação internacional da formação em Mecânica Industrial pelo Conselho de Formação da Indústria de Construção de Engenharia, uma entidade do Reino Unido responsável por definir os padrões de formação, qualificações e desenvolvimento de competências para o sector da engenharia de construção.

USD
17,5 M

investimento na construção e equipamento

165 inscritos em ciclo recente

USD
1,3 M

apoio adicional à operacionalização

20 bolseiros ADL no ciclo recente



Entre 2015 e 2022, enquanto decorriam as obras de construção das instalações definitivas do CFPI, o Centro funcionou em instalações provisórias, onde o IFPELAC, com financiamento da Sasol, formou cerca de 480 técnicos em diversos cursos. Em 2022, as instalações provisórias e os respectivos equipamentos foram doados ao Instituto Industrial e Comercial Estrela do Mar de Inhassoro.

UNIDADE MÓVEL PARA CAPACITAR JOVENS EM ZONAS REMOTAS



Em Fevereiro de 2023, a Sasol entregou ao IFPELAC uma Unidade Móvel de Formação Profissional para ampliar o acesso à formação técnica em 37 comunidades de Govuro e Inhassoro.

A unidade oferece formação em Electricidade, Canalização e Culinária, recebendo trimestralmente 48 formandos em simultâneo, divididos em turmas de 16 estudantes. O curso tem a duração de 3 meses, perfazendo uma capacidade anual de 192 estudantes, nos 4 ciclos. Equipada para aulas práticas, a Unidade Móvel dispõe de gerador e painéis solares para operar autonomamente em áreas remotas.

O projecto resulta dos Primeiros Acordos de Desenvolvimento Local.

A cooperação Sasol-IFPELAC existe desde 2015 e já viabilizou formação técnico-profissional para cerca de 500 jovens da Província de Inhambane.



37 comunidades abrangidas

32 formandos em simultâneo

48 Estudantes Capacidade Anual (16 Electricidade + 16 Canalização + 16 Culinária)

≈750 jovens formados na parceria desde 2015



MAIS DE 450 JOVENS FORMADOS ATRAVÉS DA PARCERIA *FIELD READY*

Em 2026, a Sasol patrocinou o seu maior programa de formação prática para a empregabilidade, abrangendo 300 jovens dos distritos de Govuro, Inhassoro e Vilankulo. Este número acresce aos mais de 150 jovens, incluindo licenciados, anteriormente abrangidos pela parceria, maioritariamente provenientes de Govuro e Inhassoro.

A formação foi ministrada directamente nestes distritos, facilitando o acesso dos jovens das comunidades locais e evitando a necessidade de deslocação para Maputo.

Os programas da Field Ready, apoiados pela Sasol, visam preparar os jovens para o mercado de trabalho, através do desenvolvimento de competências técnicas, comportamentais e profissionais. A formação combina componentes práticas, Higiene e Segurança no Trabalho, inglês e exposição a contextos reais de trabalho, funcionando como uma ponte entre a formação académica e técnica e as exigências do mercado de emprego.

Como parte da iniciativa, os participantes podem ainda aceder a oportunidades de estágio remunerado, beneficiando de subsídios, cobertura de seguros e outros apoios associados.

A Sasol integra a Aliança Field Ready desde 2019. Em Moçambique, a iniciativa é implementada em articulação com os Institutos Industrial e Comercial da Matola e de Nampula, contando igualmente com o apoio das autoridades do sector do ensino técnico-profissional.



FINANCIAMENTO À PESQUISA CIENTÍFICA NAS ÁREAS DE AGRICULTURA E AVICULTURA, EM PARCERIA COM A ESUDER E UNISAVE

A Sasol financiou cerca de 30 projectos de pesquisa científica, beneficiando igual número de estudantes da Universidade Eduardo Mondlane (UEM), através da Escola Superior de Desenvolvimento Rural (ESUDER), e da Universidade Save (UniSave), com foco em Agricultura e Avicultura.

Na agricultura, foram realizados ensaios de campo, monitoria de parcelas e introdução de técnicas melhoradas em culturas como milho, feijão-nhemba, tomate e batata-doce. Na avicultura, o apoio incluiu assistência técnica a programas de produção de ovos nos aviários comunitários de Mucocuene e Nhacolo.



5 BOLSAS ANUAIS EM CIÊNCIAS EXACTAS PARA UNIVERSIDADES MOÇAMBICANAS

Em linha com o seu compromisso de potenciar a formação de jovens moçambicanos nas áreas de Ciência, Tecnologia, Engenharia e Matemática (STEM), a Sasol lançou, em 2024, um programa de Bolsas de Estudo que disponibiliza 5 vagas anuais.

Através desta iniciativa, a Sasol financia cursos de licenciatura em instituições públicas de ensino superior em Moçambique, com uma duração de 4 anos. A bolsa cobre integralmente o pagamento de propinas, subsídio de alimentação, material escolar, computador e outras despesas académicas associadas.

Desde o seu lançamento em 2024, o programa está a beneficiar 15 jovens moçambicanos de alto potencial académico e em situação de vulnerabilidade financeira.

Esta iniciativa visa garantir um fluxo contínuo de talentos qualificados em áreas estratégicas, contribuindo directamente para o desenvolvimento socioeconómico sustentável de Moçambique. O processo de recrutamento é feito através das plataformas Sasol.



“Ao longo dos últimos 25 anos, a Sasol investiu, mais de USD 100 milhões em projectos e programas de investimento social, dos quais cerca de 40% foram destinados à área da educação”

Mateus Mosse, *Director de Relações Corporativas da Sasol em Moçambique.*

Investimento em Infra-Estruturas no Sector de Educação

Uma parte significativa do investimento social da Sasol em Moçambique, no sector da educação, tem sido direccionada para a construção, reabilitação e apetrechamento de infra-estruturas escolares e de formação técnico-profissional, contribuindo para a melhoria das condições de ensino e aprendizagem.

Entre os principais projectos, destacam-se:

Investimento / Projecto	Localização
Construção e Apetrechamento da Escola Secundária de Doane	Govuro
Construção e Apetrechamento da Escola Secundária de Pande	Govuro
Instalação de Infra-Estruturas Provisórias e Fornecimento de Equipamentos para o Centro de Formação Profissional de Inhassoro	Inhassoro
Construção e Apetrechamento das Instalações Definitivas do Centro de Formação Profissional de Inhassoro	Inhassoro
Construção e Apetrechamento da Escola Primária de Mangungumete	Inhassoro
Construção e apetrechamento da Escola Técnica de Mabote	Mabote
Distribuição de Carteiras Escolares em Escolas	Inhassoro, Govuro e Vilankulo
Construção de Sete Blocos de Duas Salas de Aula, nos Distritos de Inhassoro e Govuro, no âmbito dos (ADL I)	Inhassoro e Govuro,
Construção da Escola Secundária de Chitsotso	Inhassoro